



CBH-PP

Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Rua Desbravador Ceará, 438 - Vila Estádio - Cep: 19015-190 - Presidente Prudente-SP

Fone/Fax: (0--18) 221-4350 - email: comitepp@recursoshidricos.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DE 2002 DA CT-PAS – CÂMARA TÉCNICA DE AVALIAÇÃO E SANEAMENTO DO CBH-PP

Aos onze dias do mês de março de dois mil e dois, às quatorze horas, na sede do DAEE realizou-se a reunião da CT-PAS - Câmara Técnica de Avaliação e Saneamento, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema – CBH-PP, na sede do DAEE, onde estiveram presentes representantes dos segmentos: Estado: DEPRN (Luis Fernando de Jesus Tavares); DAEE (Emerson Sampieri Burneiko); CETESB (Luiz Edson Mollez); CESP (Washington A. Geres); SECRETARIA DA SAÚDE (Jorge Takeshi Komegawa); SABESP (Dejair José Zampieri) e ITESP (Adalberto Lanziani). Sociedade Civil: UNOESTE (Carlos Sérgio Tiritan); ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE (Valter José Crepaldi Ganâncio) e SEESP (Dalton Thadeu de Mello). Municípios: NANTES (Elisângela Coutinho Armando); MARTINÓPOLIS (José Maria Tardim); PRESIDENTE EPITÁCIO (Luiz Antonio Raizaro) e SANTO ANASTÁCIO (Pedro Eduardo Depieri) e os convidados Sandro Roberto Selmo (DAEE), Eber José Soragi (TEODORO SAMPAIO), Manoel Messias Duda (COCAMP), Esdras Pereira Alves Neto (ANHUMAS) e Antonio Marcelo Pereira (ITESP). Iniciando a reunião o Coordenador da CT-PAS, Engº Dejair, da SABESP, informa que a pauta da reunião é estabelecer critérios para pedidos de enquadramento junto ao FEHIDRO; discussão do Termo de Referência do Relatório I; e discussão do Plano de Bacia. O Coordenador coloca em pauta os critérios a serem propostos ao CBH-PP para indicação ao FEHIDRO, que após ampla discussão foi aprovado por unanimidade e passa a fazer parte desta ata, sob forma de Anexos. Solicita que apresentem mais sugestões para o Termo de Referência do Diagnóstico de Situação – Relatório I, bem como para o Plano de Bacia. O Coordenador da CT-PAS marca nova reunião para dar seqüência aos trabalhos, dia 25/03/02 às 09:00 horas na SABESP. Em seguida o Coordenador da CT-PAS agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião. Não havendo mais nada a tratar e tudo transcrito conforme os relatos, desfecho a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por quem de direito. Presidente Prudente, 11 de março de 2002.



CRITÉRIOS APROVADOS PELA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO - CT-PAS PARA PONTUAÇÃO A SER ATRIBUÍDA ÀS SOLICITAÇÕES FINANCEIRAS, PARA FINS DE HIERARQUIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS A SEREM INDICADOS AO FEHIDRO.

PRÉ ENQUADRAMENTO PELO CBH-PP:

Será verificado o atendimento à totalidade dos seguintes pontos:

- a) Habilitação do solicitante, conforme Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO.
- b) Compatibilidade do empreendimento em relação ao Plano de Recursos Hídricos vigente na área do CBH-PP.
- c) Compatibilidade da contrapartida oferecida, estabelecido um valor mínimo de:
 - 20% do valor total dos projetos ou obras, para modalidade de financiamento.
 - 20% para o desenvolvimento de projetos e obras, na modalidade fundo perdido.
 - 60% para concessionárias de serviços de saneamento básico.
 - Será dispensada a contrapartida para os projetos que tenham abrangência sobre toda a área do CBH-PP.
- d) Garantia de disponibilidade dos recursos da contrapartida do empreendimento.
- e) Somente serão aceitas solicitações de financiamento de entidades que apresentem obras e/ou projetos para a UGRHI-22.
- f) Cada entidade poderá apresentar uma solicitação.
- g) O projeto de Educação Ambiental, de abrangência regional, será desenvolvido pelo GEA – Grupo de Educação Ambiental, estando isento da contrapartida de 20%.

PONTUAÇÃO:

Categoria do solicitante e modalidade da solicitação:

Com base nas informações da FICHA RESUMO, conforme modelo indicado no Manual de Procedimentos do FEHIDRO, os interessados serão divididos previamente em categorias distintas, à saber:

MODALIDADE - Financiamento:

- A) **Entidades**, solicitando recursos para **obras e projetos**.

MODALIDADE - Fundo Perdido:

- A) Prefeituras Municipais.
- B) Entidades privadas sem fins lucrativos, que atendam as exigências do Manual de Procedimentos do FEHIDRO e Legislação vigente.
- C) Entidades da Administração direta, indireta e concessionárias de saneamento do Estado e Municípios.



ANEXO I - Fls. 2/2

As categorias acima descritas serão divididas em dois tipos de solicitação, a saber: **“obras”** e **“serviços e projetos”**.

As categorias acima descritas, conforme o tipo de solicitação, serão aplicados os critérios de pontuação definidos a seguir, em conformidade com o estabelecido.

HIERARQUIZAÇÃO

- As pontuações alcançadas pela solicitação em sua categoria, em cada um dos critérios definidos no Anexo II, serão somadas e tabuladas. O resultado final será comparado com os resultados finais de todas as solicitações, compondo-se uma **única** lista de prioridades, por tipo de solicitação, com pontuação decrescente;
- As solicitações a fundo perdido serão enquadradas, e representarão no máximo de 40% do total de recursos disponíveis, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo COFEHIDRO. Caso não hajam solicitações de financiamento, os recursos poderão ser repassados em sua totalidade a fundo perdido.

Após a análise dos pedidos apresentados, existindo ainda saldo de verba, a CT-PAS poderá propor o remanejamento dos recursos porventura existentes.

CRITÉRIOS PARA DESEMPATE – CONDICIONADO AO ANEXO II:

Havendo empate na soma de pontos obtidos, para cada grupo de solicitações (“obras” ou “serviços e projetos”), serão aplicados, sucessivamente, até o desempate, o seguinte critério:

- 1- Participação nas reuniões do CBH-PP.

CASOS OMISSOS:

Os casos omissos e não previstos neste documento serão objetos de deliberação pelo CBH-PP.

PONTUAÇÕES PARA HIERARQUIZAÇÃO

PDC	OBJETIVO/CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
01 e outros	PROJETOS REGIONAIS/EDUCAÇÃO AMBIENTAL/OUTROS	
	A) À critério de análise das Câmaras Técnicas e/ou GEA.	0 a 15 pontos
09	CONTROLE E PREVENÇÃO DE EROSÃO DO SOLO RURAL E URBANO {É considerado controle de erosão, projetos e obras de micro bacias hidrográficas (erosão laminar), e projetos e obras de controle de ravinas e boçorocas e demais obras necessárias para mata ciliares}	
	A) Relativo ao tipo de solicitação: - solicitação de obra - solicitação de projeto	0 a 08 pontos 0 a 03 pontos
	B) Localização em áreas críticas apontadas no Relatório Zero: - muito alta susceptibilidade..... - alta susceptibilidade..... - média susceptibilidade	02 pontos 01 pontos 0 ponto
	C) Relativo ao tipo de empreendimento - Controle de erosão rural e microbacias - Erosão urbana e produção de mudas..... - Outros	5 pontos 2 pontos Zero
03	LIXO	
	A) Lixo: - solicitação para coleta seletiva e/ou reciclagem de galhadas	0 a 15 pontos
03	INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE AFASTAMENTO E TRATAMENTO DE ESGOTO	
	A) Relativo ao tipo de solicitação: - solicitação de obra - solicitação de projeto	0 a 10 pontos 0 a 03 pontos
	B) Volume tratado em relação ao volume produzido: - 0,80 — 1,00 - 0,40 — 0,80 - 0,00 — 0,40	05 pontos 03 pontos 01 ponto
	CRITÉRIO GERAL - Em relação ao Financiamento com Recursos do FEHIDRO	
	A) Financiamento 100% reembolsável	10 pontos
	B) Financiamento a fundo perdido (pontuação vinculada à contrapartida)	
	- Contrapartida acima de 50%	5 pontos
	- Contrapartida de 40% a 50%	4 pontos
	- Contrapartida de 30% a 40%	3 pontos
	- Contrapartida de 20% a 30%	2 pontos



PRIORIDADES PARA HIERARQUIZAÇÃO DOS RECURSOS DO FEHIDRO/2002

Prioridade	PDC	Objetivo	% Disponível (R\$)
01	01	Educação Ambiental – Projeto de Âmbito Regional, efetuado pelo GEA	Até 10%
02	05/09	Erosão	Até 50%
03	03	Lixo – Coleta Seletiva e/ou Reciclagem de Galhadas	Até 20%
04	03	Esgoto	Até 15%
05	01	Outros	Até 15%

Observação: *Projetos de galerias de águas pluviais somente serão aceitos com as devidas estruturas de dissipação.*